

São Paulo, 30 de dezembro de 1960

A Maskirut do Kibutz Bror Chail  
Bror Chail

Queridos Chaverim,

Expresssei em repetidas ocasiões a convicção de que o meu contato pessoal, renovado durante mia recente estada em Bror Chail, teria-se verificado um mais frequente intercâmbio entre o Kibutz e o Vaad que tenho o privilégio de presidir. Observo, um pouco amargurado e com uma ponta de decepção, mesmo que possa procurar as justificações para tanto, que depois de minha saída, em 30 de setembro p. p., nenhuma notícia direta me chegou do Kibutz, nem de seu Maskir, a quem escrevi em 27 de novembro último. Espero, pois, que não demorem as comunicações por parte dos Amigos.

REMESSA. Junto à presente meu cheque nº 876.163, sobre o Israel Discount Bank, na importância de US\$ 840,00 (oitocentos e quarenta dólares), que corresponde a quantia disponível no momento. Como escrevi ao chaver Jochanan Dar, fiz ao chaver Shmuel Gariv a entrega da importância correspondente a US\$ 275,00; desta maneira peço a fineza de confirmar ao Vaad o recebimento de US\$ 1.115,00 (um mil e cento e quinze dólares).

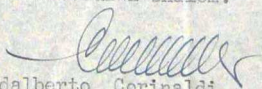
FÁBRICA DECO. Pelos informes indiretos aqui chegados, devo presumir que o dia 13 do corrente, exatamente na véspera de Chanuká, iniciou a atividade de a nova fábrica, coroando assim a tenacidade dos esforços desenvolvidos. É voto unânime que a fase preparatória agora encerrada seja seguida por outra de crescente prosperidade, em virtude do bom êxito do empreendimento.

A respeito, permito-me destacar que até agora foi sempre salientado que a indústria de desidratação seria a primeira instalada em Israel, de modo que também neste campo o Kibutz teria uma atuação pioneira. Acontece porém que elementos de valiosa influência no Vaad evidenciaram-me que em Israel, e mais exatamente em Ramat Gan, já existiria outra fábrica similar, iniciada ainda em 1940, sob a direção da Família Plotkin e cujo nome comercial seria conhecido como "Vita". Esta informação, com numerosas ilustrações, aparece no nº 17 de 28 de abril de 1960 do semanal ilustrado de Tel Aviv "Ilustrirte Velt".

A notícia em questão, por motivos óbvios, parece-me de notável importância e deve ser averiguada, pois é capaz de dar consequências não propriamente agradáveis, já que contesta frontalmente uma das repetidas declarações do Kibutz da prioridade da iniciativa. Ficaria-lhes muito grato por quanto me disserem a respeito, mesmo para eventualmente desmentir boatos que pudessem circular.

DICIONÁRIO HEBRAICO-PORTUGUÊS. Lembro mais uma vez esta pendência, a cujo respeito falta qualquer notícia. No mês de setembro p. p., quando visitei em Ierushalaim o Dr. Finchas Lapide, anteriormente Secretário da Embaixada de Israel no Rio de Janeiro, ele me anunciou como iminente um entendimento definitivo para a publicação da primeira parte do Dicionário; posteriormente não recebi nenhuma informação, influenciando assim em sentido negativo as minhas relações com o Centro Cultural Brasil Israel de São Paulo.

Aguardo com especial interesse a sua resposta, que espero não demorar. Entretanto envio a todos os chaverim um cordial shalom.

  
Adalberto Corinaldi